

**ATA N.º 12/2014 - REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALPIARÇA  
REALIZADA EM 30 DE JUNHO DE 2014.** -----

Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e catorze reuniu a Câmara Municipal de Alpiarça, em sessão ordinária, no Auditório do Edifício dos Paços do Município, sob a Presidência de Mário Fernando Atracado Pereira (CDU-PCP/PEV) e onde compareceram os senhores Vereadores: Carlos Jorge Duarte Pereira (CDU-PCP/PEV), João Pedro Costa Arraiolos (CDU-PCP/PEV) e Francisco José Saturnino Cunha (Todos Por Alpiarça – PPD/PSD-MPT). Justificada a ausência do sr. Vereador Pedro Miguel Santiago Brás Gaspar (PS), que não pode estar presente por motivos de ordem pessoal. -----

Estiveram ainda presentes no apoio à reunião: Ana Cristina Lima Ferreira, Assistente Administrativo e José Manuel Vaz Portugal de Sousa, Técnico Superior (Eng.º Civil). -----

Verificando-se quórum, o sr. Presidente da Câmara cumprimentou todos os presentes e declarou aberta a reunião, eram quinze horas e dezasseis minutos, após o que deu início à apreciação dos seguintes assuntos: -----

**MOVIMENTO DE FUNDOS** -----

Foi apresentado o resumo diário de Tesouraria de 27 de Junho de 2014, que apresentava um total de disponibilidades de € 167.863,01 -----

**ATAS** -----

----- O sr. Presidente da Câmara disse que não havia nenhuma ata para aprovação, reconheceu algumas dificuldades ao nível da capacidade de acompanharmos de forma mais próxima esta situação, devido a alguma sobrecarga de trabalho e de funções relativamente à pessoa encarregue de as redigir, ver se rapidamente conseguimos atenuar e resolver esta situação, de modo a ter as atas o mais possível em dia. -----

**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- O sr. Presidente da Câmara abriu este período, começando por dar a palavra ao sr. Vereador Francisco Cunha que no uso da palavra disse que tinha vários assuntos que gostaria de ver abordados, tendo apresentado os seguintes assuntos: -----

1. - Que era essencial que no futuro tivéssemos todos mais cuidado e evitar o mais possível o adiamento e as faltas às reuniões de câmara, uma vez que há um calendário e as reuniões estão todas marcadas até final do ano, além de que a mudança de data das reuniões poderá trazer sempre algumas complicações para os vereadores que não

estão aqui a tempo inteiro; -----

2. - Que repudiava a posição tomado desde a primeira hora pelo sr. Presidente da Assembleia Municipal, na qual, nem ele nem o seu colega de oposição, sr. Vereador Pedro Gaspar, poderiam usar da palavra nas Assembleias Municipais a não ser em defesa da honra e mesmo nesse caso só no final das sessões, considerando que infelizmente é um absurdo que dentro daquela assembleia os dois vereadores da oposição são as duas únicas pessoas que não podem falar, coisa que qualquer munícipe presente no local o pode fazer; -----

3. - Que repudiava também a tomada de posição do sr. Presidente da Assembleia Municipal, que teve necessidade de vir justificar publicamente o que se passou numa assembleia municipal, trazendo o assunto para a praça pública, numa justificação completamente tendenciosa e não reflete aquilo que se passou, dizendo-se depois surpreendido e triste, depois do mesmo ter prometido por três ou quatro vezes começar a gravar em vídeo e divulgar publicamente as sessões do Órgão por si presidido e não o fez até agora, não cumprindo a sua palavra, não percebendo o Vereador qual o medo de divulgar junto da população as imagens do que se passa na referida Assembleia, parecendo ter medo que a população saiba o que se passa nas mesmas, até porque a CDU se costuma gabar que ganha todos os debates; -----

4. - Que não compreendia a posição do Executivo ao tentar esconder a mortandade de peixes que está a ocorrer na Barragem dos Patudos, acreditando que o Executivo não tenha qualquer culpa do que se está a passar, mas estranha que quando na oposição a CDU tenha tido uma posição, em que o atual chefe de gabinete do sr. Presidente da Câmara, sr. João Osório fotografava e divulgava as imagens dos peixes mortos, enviava para jornais e chamava cá o SEPNA da GNR e que agora o Executivo omita o que se está a passar, não informando a população de nada; -----

5. - Que a GNR não tinha Internet no Posto e embora não seja uma competência ou obrigação do Executivo e apelou ao sr. Presidente da Câmara que pudesse dar uma ajuda nessa situação; -----

6. - Questionou o sr. Presidente da Câmara relativamente à situação sobre a proposta que aqui foi aprovada de equipar os militares da GNR com bicicletas; -----

7. - Questionou o sr. Presidente da Câmara sobre a demora que está a acontecer nos

concursos de admissão de pessoal já abertos pela câmara há vários meses, e que ainda não se sabe qualquer resultado; -----

8. - Congratulou-se com o facto do sr. Presidente da Câmara ter sido eleito para Vogal da Associação de Municípios com Centro Histórico, mas disse desconhecer onde se situava o centro histórico de Alpiarça e solicitou essa informação; -----

9. - Solicitou que o sr. Vereador João Arraiolos lhe entregasse o mais rápido possível as contas da Cooperativa Agroalpiarça, uma vez que já as tinha solicitado há bastante tempo e sobre os Legados a mesma coisa, uma vez que o Presidente prometeu fazer um levantamento sério da situação e até hoje nada ter recebido; -----

10. - Manifestou a sua tristeza pelo facto de não ter vindo a esta reunião a sua proposta do ensino do Mandarin, que foi prometido pelo sr. Presidente da Câmara; ----

11. - Entregou uma proposta para construção de um canil municipal na Reserva do Cavallo do Sorraia ou outro local adequado, que gostaria que o sr. Presidente da Câmara agendasse para uma próxima reunião; -----

12. - Propôs a atribuição de uma medalha de Mérito Desportivo Grau Ouro ao atleta Alpiarcense Gilberto Pratas Fernandes; -----

13. - Requereu lhe fosse entregue, no prazo de dez dias, de acordo com o Código de Procedimento Administrativo, uma certidão da conta de exploração das Piscinas Municipais dos últimos quatro anos; -----

14. - Sobre a contratação do R.O.C. - Revisor Oficial de Contas, disse que há aqui coisas que não concorda, porque as justificações dadas pelo sr. Presidente da Câmara não correspondem à verdade, e que não aceita ser tratado como um garoto, porque não houve propostas de outros ROC's, mas apenas cartas de apresentação e concluiu dizendo que este assunto vai ter uma sequência e que não fica por aqui e vai ser transmitido a quem de direito; -----

15. - Informou depois, que por indicação do sr. Presidente da Câmara, que o aconselhou a contactar entidades oficiais quando não estivesse satisfeito com a não entrega da documentação solicitada, requereu à Comissão de Acesso aos Documentos Administrativos (CADA), que é uma entidade administrativa independente, que funciona junto da Assembleia da República e tem como fim zelar, nos termos da Lei, pelo cumprimento das disposições legais referentes ao acesso à informação

administrativa, já ter recebido o despacho da CADA, assinado por dez pessoas e disse ter entregue nos serviços um requerimento para que este assunto seja discutido na próxima Reunião de Câmara e passou a ler esse Requerimento que foi dirigido ao sr. Presidente da Câmara e com conhecimento ao Dr. Juiz Conselheiro, António José Pimpão Presidente da CADA e para a Dr.ª Maria Eugénia de Almeida Santos, Diretora Geral das Autarquias Locais. -----

----- O sr. Presidente da Câmara começou por informar que relativamente a esta reunião de Câmara, a mesma foi adiada com consentimento dos senhores dois vereadores da oposição e com conhecimento e consentimento dos mesmos, em virtude de estar marcada para o mesmo dia uma reunião da assembleia municipal; ----

----- Quando às questões colocadas sobre a assembleia municipal, teceu algumas considerações alegando que os senhores vereadores da oposição nunca poderão ser proibidos de intervir nesse órgão, o que acontece é que estão perfeitamente definidas não só na Lei, as condições em que não só o sr. Presidente da Câmara como os senhores Vereadores podem intervir naquele Órgão, até porque não se pode de modo nenhum converter uma sessão de uma assembleia municipal, numa reunião de câmara. Quanto ao facto do sr. Presidente da Assembleia trazer o assunto para a praça pública, disse concordar perfeitamente que o assunto tenha sido esclarecido publicamente, até porque em política não vale tudo, e a verdade é aquela, não há outra, até porque há regras de comportamento que têm de ser respeitadas; -----

----- Quanto às questões da gravação em vídeo das sessões da assembleia municipal, o sr. Presidente da Câmara informou que aquilo que o sr. Presidente da Assembleia tem dito é que iria fazer o que fosse possível para gravar em vídeo as sessões do órgão a que preside, mas que gravar uma sessão de uma assembleia municipal não é a mesma coisa que gravar um sessão de câmara, em que nesta é só gravar e depois colocar em bruto essas imagens na Internet e em que os elementos do Executivo estão voltados para a máquina que os está a filmar, enquanto numa assembleia municipal, há a Mesa da Assembleia e os membros do Executivo na Mesa e os deputados de frente para essa mesa, sendo difícil pelos meios de que dispomos, fazer esse trabalho, com apenas uma pequena máquina de filmar e sem fazer edição de imagem. E disse não poder concordar que se diga que se tenta esconder o que se passa, que há falta de

transparência, quando isso não é verdade, porque as reuniões dos órgãos autárquicos são todas públicas, são gravadas e as reuniões de câmara para além de gravadas em áudio são gravadas em vídeo e divulgadas no Youtube; -----

----- Quanto aos peixes mortos na barragem o sr. Presidente da Câmara disse que não há nada de intrigante, que o Sr. João Osório na oposição na altura fazia aquilo que lhe competia. Agora ao contrário do que era habitual, tiram-se fotografias, não se esconde nada de ninguém, que chamam cá a imprensa, partidos políticos, Universidade de Aveiro, o Fluviário de Mora, o Instituto de Tecnologias do Mar de Peniche, isto foi divulgado, viam-se fotos com os peixes mortos. Nunca se escondeu que a situação é provocada pela eutrofização, que é um excesso de matéria orgânica nas águas, que provocam o desenvolvimento de grandes quantidades de micro-algas, e com o tempo quente ainda pior e que diminuem a quantidade de oxigénio da água, que provoca a morte dos peixes e que estão a equacionar a hipótese de fazer investimentos mais avultados para resolver aquela situação; -----

----- Quanto à falta de Internet do Posto da GNR, não é uma competência da Câmara, prometeu mandar ver o que se passa e tentar ajudar, salientando porém que cabe ao Ministério da Administração Interna dotar o Posto de Alpiarça com os meios necessários e a Câmara Municipal nos últimos tempos realizou um conjunto de intervenções no Posto, para a melhoria das condições dos militares, com a criação de gabinetes, melhoria das casas de banho, pinturas de paredes e portas, melhorias essas reconhecidas por todos, inclusivamente pelo Sr. Ministro da Administração Interna; ----

----- Sobre as bicicletas para a GNR, disse que ainda não tinha solicitado reunião com o Comandante Territorial Distrital no sentido de lhe dar conhecimento desta proposta do sr. Vereador Francisco Cunha e aqui aprovada por todos; -----

----- Relativamente aos concursos que estão a decorrer disse que deixaria essa explicação para o sr. Vereador João Arraiolos; -----

----- Quanto à Associação de Municípios Portugueses com Centro Histórico, o sr. Presidente da Câmara informou que tinham havido eleições e que tinha sido eleita a lista proposta pela direção anterior cuja presidência pertencia ao Município de Lamego, sendo que Alpiarça ficou como Vogal na Direção desta Associação. Quanto à questão colocada pelo sr. Vereador Francisco Cunha, de onde é o Centro Histórico de

Alpiarça, considerou-a pertinente, dizendo que enquanto Vereador da oposição fez essa mesma pergunta ao antigo Presidente da Câmara, na altura em que Alpiarça aderiu a esta Associação, alegou que a adesão a esta Associação é voluntária, é a segunda associação de município do País e não obriga a que haja um centro histórico. Finalizou dizendo que embora não haja em Alpiarça um Centro Histórico classificado, neste momento há três zonas em Alpiarça delimitadas como Áreas de Reabilitação Urbana, que apontam para que o Centro Histórico de Alpiarça, as englobe; -----  
----- Relativamente à documentação da Agroalpiarça deixaria o assunto para o sr. Vereador João Arraiolos, e acrescentou que o levantamento que está a ser feito dos Legados, está de facto a ser feito de uma forma séria, e que embora sejam poucos legados, já estão sob administração da Câmara há muito tempo e os funcionários da Câmara não estão exclusivamente a trabalhar para o sr. Vereador Francisco Cunha; -----  
----- Quanto ao ensino do Mandarim afirmou que não prometeu trazer a esta reunião de câmara qualquer proposta o que foi acordado foi estabelecer contactos com o Conselho Pedagógico da Escola e dependendo do que for decidido no Conselho Pedagógico, a Câmara Municipal tomará a sua posição; -----  
----- Sobre a construção de um canil municipal, o sr. Presidente da Câmara informou que já tinha sido explicado numa assembleia municipal, que os onze municípios da CIMLT, estão a preparar uma candidatura conjunta para um canil intermunicipal; -----  
----- Quanto à atribuição de uma medalha municipal a Gilberto Fernandes, o sr. Presidente da Câmara prometeu agendar a proposta para a próxima reunião; -----  
----- Sobre a Certidão da Conta de Exploração das Piscinas dos últimos 4 anos, o sr. Presidente da Câmara prometeu enviá-la ao sr. Vereador Francisco Cunha; -----  
----- Relativamente ao parecer dado pela CADA - Comissão de Acesso aos Documentos Administrativos, disse tê-lo despachado para o Dr. Francisco Madeira Lopes para analisar e informar e mantém o que sempre disse, que nós entregamos os dados que entendermos ser legítimos entregar e se alguma entidade com legitimidade nessa matéria nos disser que temos de entregar estes ou aqueles dados, nós damos sem problema nenhum. Disse que tem dúvidas e que há questões de autonomia municipal que estão acima de interpretações de certas entidades externas; -----  
----- Sobre a contratação do ROC, o sr. Presidente da Câmara disse que foi feito um

ajuste direto com uma empresa, de forma perfeitamente legal. -----

----- O sr. Vereador Carlos Jorge acrescentou relativamente à questão da situação na Barragem e dos peixes mortos, que é uma situação que tem vindo a ser acompanhada por técnicos, foram pedidos orçamentos para arejadores, cujos preços são algo caros e estão a tentar resolver o problema com bombas submersíveis. Disse que todos os dias andou um barco com duas pessoas a retirar peixes mortos entre as seis da manhã à uma da tarde e que é um trabalho para continuar. -----

----- O sr. Vereador João Arraiolos disse em relação à situação dos concursos de pessoal, que são quatro concursos, sendo dois concursos para técnicos superiores e dois para assistentes operacionais, tendo os processos sido lançados todos ao mesmo tempo, para tornar a publicação mais económica, adiantou ainda que como foram lançados em simultâneo, também a receção e análise de todos esses processos se torna mais moroso e tem de ser feito ao mesmo tempo do serviço normal que já cabe à secção de recursos humanos, confirmou que os concursos estão um pouco atrasados, mas nada de anormal. -----

----- Em relação à documentação da Agroalpiarça que foi pedida, o sr. Vereador João Arraiolos pensa que a documentação deverá estar disponível numa próxima reunião de câmara. -----

----- O sr. Vereador Francisco Cunha opinou que fica mal ao sr. Presidente da Câmara estar sempre a falar na redução da dívida, porque existe um Plano de Saneamento Financeiro, que o Executivo tem de cumprir e para além disso não pode contrair dívida por isso tem obrigatoriamente de a abater sob pena de entrar em incumprimento. O sr. Vereador disse ainda que o sr. Presidente da Câmara tem responsabilidade na dívida contraída pelos Executivos do PS, pelo menos nos últimos quatro anos de mandato, porque esteve como vereador e nunca denunciou a situação, ao que o sr. Presidente da Câmara contrapôs que denunciou, tendo o sr. Vereador Francisco Cunha respondido que se o sr. Presidente da Câmara estivesse a par da situação e a tivesse denunciado a população sabia que havia uma dívida de treze milhões de euros, alegando que é para estar a par de todos os assuntos da Câmara de Alpiarça que faz requerimentos e coloca questões, para que um dia não seja acusado de não saber de nada. O sr. Vereador Francisco Cunha abordou um assunto que se passou na Assembleia Municipal, dizendo

que o sr. Presidente da Câmara foi questionado em duas perguntas distintas por dois deputados da bancada do Todos Por Alpiarça, e não respondeu ao que lhe foi perguntado e o deputado municipal Mário Santiago, entendeu não voltar a fazer a mesma pergunta e votou contra e disse porque votava contra, em declaração e voto e o sr. Presidente da Câmara, sem autorização do sr. Presidente da Assembleia e contra o Regimento, comentou a declaração de voto do Deputado, coisa que não podia fazer, acrescentando que o sr. Presidente da Câmara não pode querer para si uma coisa, ou seja interromper e falar quando bem entende, e para os seus colegas de executivo outra, não os deixando falar, não lhes concedendo a palavra, alegando o cumprimento da Lei. O sr. Vereador Francisco Cunha disse ainda que a pedido do plenário os vereadores deveriam poder falar, quando um elemento do plenário o pedisse, a não ser que o sr. Presidente da Assembleia pusesse essa questão à votação e a maioria dos deputados o proibissem de falar e aí teria de aceitar a decisão. Finalizou dizendo que se não o deixam falar enquanto Vereador, terão de o deixar falar enquanto público, enquanto cidadão, porque isso já aconteceu com outros vereadores em Assembleias Municipais de mandatos anteriores, incluindo nas de maioria CDU ou PS. -----

----- O sr. Presidente da Câmara começou por concluir este período dizendo que não se considera responsável pelo endividamento da Câmara Municipal de Alpiarça, até porque no último mandato do PS em que foi vereador na oposição, a Câmara já poucos empréstimos pode contrair, porque já estava sobre-endividada, considerando que o pior desta Câmara era o endividamento de curto prazo aos fornecedores. Neste momento o sr. Vereador Francisco Cunha interrompeu e perguntou ao sr. Presidente da Câmara quantas queixas a organismos oficiais ele tinha apresentado, enquanto vereador da oposição, ao que o Presidente respondeu que nunca apresentou qualquer queixa, mas o seu partido sim, por causa de retirada de propaganda eleitoral, em que a Câmara foi condenada por retirar abusivamente propaganda eleitoral. Em relação àquilo que o sr. Vereador Francisco Cunha disse das perguntas que lhe foram feitas na Assembleia Municipal, o sr. Presidente da Câmara disse que a falta de ética política foi de tal ordem que o único deputado municipal do Todos Por Alpiarça que votou contra, foi o único que não pediu qualquer explicação. Ao que o sr. Vereador Francisco Cunha respondeu que os deputados do Todos Por Alpiarça, votam como querem, têm



liberdade total, ao contrário dos da CDU que têm de votar todos de igual modo. -----

O sr. Presidente da Câmara propôs a realização de um curto intervalo, após o qual deu por retomados os trabalhos, dando início ao Período da Ordem do Dia. -----

**ORDEM DO DIA:** -----

**Ponto 1 - A Casa do Benfica agradece a cedência do “Parque do Carril”, onde realizou um almoço convívio no passado dia 31 de maio. Para conhecimento.** -----

----- O sr. Presidente da Câmara deu conhecimento deste agradecimento. -----

**Ponto 2 - Município de Alpiarça - Aviso sobre Condicionamento de Atividades de Uso do Fogo. Para conhecimento:** -----

----- O sr. Presidente da Câmara deu conhecimento deste aviso. -----

**Ponto 3 - Município de Alpiarça - Gabinete de Educação - Informação Interna n.º 17/2014 - Plano de Transportes Escolares 2014/2015. Deliberação:** -----

----- O sr. Presidente da Câmara pôs o ponto à discussão, não havendo qualquer intervenção foi o ponto posto à votação tendo sido aprovado por unanimidade. -----

**Ponto 4 - Requerente: Maria Etelvina Raposo Gaudêncio - Operação de destaque N.º 2/2014 - Emissão certidão nos termos do art.º 6º do RJUE – DL n.º 26/2010 de 30 de Março, do destaque de uma parcela de terreno, descrita na Conservatória do Registo Predial de Alpiarça, sob o n.º 8514 e inscrita na matriz predial urbana da Freguesia de Alpiarça, sob o artigo n.º 5679, sita na Rua 1º de Maio, em Frade de Cima. Deliberação:** -----

----- O sr. Presidente da Câmara pôs o ponto à discussão, dando a palavra ao sr. Eng.º Portugal de Sousa que deu uma breve explicação sobre o destaque. Não havendo qualquer intervenção foi o ponto posto à votação tendo sido aprovado por unanimidade. -----

**Ponto 5 - Requerente: Fundação José Relvas - Licença especial de ruído, para a realização de um evento, na Quinta dos Patudos, Restaurante da Reserva Natural do Cavalo do Sorraia em Alpiarça, no período compreendido entre as 18h do dia 21 de Junho e as 02h do dia 22 de junho de 2014. Para o efeito solicitam isenção do pagamento de taxas. Ratificação:** -----

----- O sr. Presidente da Câmara pôs o ponto à discussão, informando que é um pedido da Fundação José Relvas, para emissão de uma licença especial de ruído para o

evento que ocorreu nos dias 21 e 22 de junho, despachado pelo sr. Presidente da Câmara a 20 do mesmo mês e que só vem para ratificação. -----

----- Não havendo intervenções o sr. Presidente da Câmara pôs o ponto à votação tendo sido aprovado por maioria com a abstenção do sr. Vereador Francisco Cunha. ----

----- O sr. Vereador Francisco Cunha em declaração de voto disse que se tinha absterido porque na sequência de outras licenças especiais de ruído que têm vindo às reuniões de Câmara para ratificar, depois de terem obtido despacho favorável do sr. Presidente da Câmara, que naturalmente deve ter poderes para o fazer, disse achar que não faz sentido vir para deliberação uma licença de um evento que já aconteceu. --

**Ponto 6 - Requerente: Maria Prazeres Cruz Fitas Silva. - Licença especial de ruído, para a realização de um evento de Karaoke, na Rua Silvestre Bernardo Lima, n.º 210, em Alpiarça, no período compreendido entre as 21h do dia 28 de Junho e as 02h do dia 29 de junho de 2014. Ratificação:** -----

----- O sr. Presidente da Câmara pôs o ponto à discussão, informando que é um pedido para emissão de uma licença especial de ruído para o evento que ocorreu nos dias 28 e 29 de junho, despachado pelo sr. Presidente da Câmara a 25 do mesmo mês e que só vem para ratificação. -----

----- Não havendo intervenções o sr. Presidente da Câmara pôs o ponto à votação tendo sido aprovado por maioria com a abstenção do sr. Vereador Francisco Cunha. ----

----- O sr. Vereador Francisco Cunha em declaração de voto disse que se tinha absterido por achar que não faz sentido vir aqui para ratificação o despacho favorável de uma licença de um evento que já aconteceu. -----

**Ponto 7 - Município de Alpiarça – Proposta N.º 21 Vereador João Pedro Arraiolos - Proposta para atribuição de subsídio no valor de 1000€ para apoio à compra de um trampolim para o Clube Desportivo “Os Águias” Secção de Ginástica. Deliberação:** ---

----- O sr. Presidente da Câmara pôs o ponto à discussão, dando a palavra ao sr. Vereador João Arraiolos que disse tratar-se da atribuição de um subsídio para aquisição de um trampolim usado mas em muito bom estado, para permitir a evolução e incentivo à prática da modalidade sem que os atletas tenham de se deslocar para fora do concelho a fim de treinarem noutros ginásios, com equipamentos idênticos. -----

----- O sr. Vereador Francisco Cunha disse ser completamente a favor deste subsídio

e congratulou-se com o trabalho efetuado pela Secção de Ginástica, mas disse ter reparado que a dotação inicial desta rubrica era de mais de 87.000 euros e que a meio do ano está praticamente toda gasta, questionando se os subsídios a meio do ano já estarão todos atribuídos às várias coletividades e se o saldo residual será suficiente para o resto do ano. -----

----- O sr. Vereador João Arraiolos explicou que foram cerca de sessenta mil euros para as coletividades como subsídios anuais e saiu também por esta rubrica dez mil euros para a Fundação Relvas, sendo que a verba residual é para acudir a situações pontuais, como esta. Esta rubrica respeita a Instituições sem fins lucrativos. -----

----- O sr. Vereador Francisco Cunha disse ter dúvidas se a transferência para a Fundação Relvas, respeitante aos rendimentos dos Legados, deva sair por esta rubrica orçamental, sendo explicado pelo sr. Vereador João Arraiolos que esta rubrica faz parte do POCAL e engloba todas as transferências que sejam feitas para instituições sem fins lucrativos. -----

----- Posto o ponto à votação, foi aprovado por unanimidade. -----

**Ponto 8 - Município de Alpiarça – Sr. Presidente, Dr. Mário Pereira - Hasta Pública para venda do direito de replantação de vinha com licença n.º 2717981, concedida pelo Instituto da Vinha e do Vinho, válida até 31/07/2016, com a área de 4,94ha.**

**Deliberação:** -----

----- O sr. Presidente da Câmara pôs o ponto à discussão, informando que o ponto 8 e 9 são idênticos e deu a palavra ao sr. Vereador João Arraiolos que disse tratar-se da venda do direito de replantação de vinha, cuja prazo termina em em 31/07/2016, daí que a sua venda tenha que ser feita com alguma antecedência. -----

----- O sr. Vereador Francisco Cunha opinou que esta venda já devia ter ocorrido há pelo menos quatro ou cinco meses e duvida que agora se consiga arranjar nem que seja metade da verba, do que valeria nessa altura, porque neste momento não há candidaturas abertas para plantação de vinha e duvida que haja interessados. -----

----- O sr. Presidente da Câmara pôs o ponto à votação tendo o ponto sido aprovado por unanimidade. -----

**Ponto 9 - Município de Alpiarça – Sr. Presidente, Dr. Mário Pereira - Hasta Pública para venda do direito de replantação de vinha com licença n.º 2717978 concedida**

**pelo Instituto da Vinha e do Vinho, válida até 31/07/2016, com a área de 16,30ha.**

**Deliberação:** -----

----- Sendo o ponto semelhante ao anterior, o sr. Presidente da Câmara pôs o ponto à votação tendo o ponto sido aprovado por unanimidade. -----

**Ponto 10 - Município de Alpiarça – Sr. Presidente, Dr. Mário Pereira - Despacho sobre Nomeação do Sr. Comandante dos Bombeiros - Hugo Filipe Aparício Teodoro.**

**Conhecimento:** -----

----- O sr. Presidente da Câmara, passou a ler, para conhecimento, o seguinte despacho: “DESPACHO - Nomeação do Comandante dos Bombeiros - Considerando que: a) o corpo de Bombeiros Municipais de Alpiarça é um corpo misto (incluindo bombeiros do quadro de pessoal da autarquia e bombeiros voluntários), não exclusivamente sujeito às normas do regime jurídico dos corpos de bombeiros profissionais da administração local; b) o lugar de Comandante deste corpo de bombeiros se encontra vago e que urge preencher a fim de garantir a sua total operacionalidade, mormente em época de fogos florestais; c) os atuais constrangimentos financeiros, orçamentais e legais tornam praticamente impossível a abertura de um concurso para admissão de um comandante; d) o bombeiro Hugo Filipe Aparício Teodoro tem vindo a acumular importante experiência profissional ao serviço dos Bombeiros de Alpiarça revelando características de liderança, espírito de missão e sentido de responsabilidade; - Ao abrigo das disposições conjugadas da alínea v) do n.º e alínea a) do n.º 2 do art.º 35.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais constante do Anexo 1 aprovado pela lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, dos n.ºs 2, 4 e 5 do art.º 13.º da Lei n.º 65/2007 de 12 de novembro, avocando apenas para o presente ato a competência delegada no Sr. Vereador João Pedro Arraiolos por meio de meu Despacho de delegação de competências de 28/10/2013, nomeio Hugo Filipe Aparício Teodoro para o cargo de Comandante dos Bombeiros Municipais de Alpiarça (Corpo de Bombeiros Misto na dependência do Município de Alpiarça) e, por inerência, Comandante Operacional Municipal do Concelho de Alpiarça, atendendo a que o nomeado detém experiência profissional e o perfil adequado para o desempenho do cargo. A presente nomeação produz efeitos à data do presente Despacho, por urgente conveniência de serviço, importando assegurar de imediato o exercício efetivo das competências que lhe estão legalmente cometidas. -Alpiarça, 25 de Junho de 2014. - O Presidente da Câmara Municipal de Alpiarça, Mário Fernando Atracado Pereira.” -----

----- O sr. Vereador Francisco Cunha opinou que seja nesta seja em qualquer outra nomeação, deveria vir também para conhecimento o currículo profissional. O sr. Presidente da Câmara disse que concordava, embora no caso vertente não se trate de

uma deliberação mas apenas de uma nomeação da competência do Presidente da Câmara que vem para conhecimento do restante Executivo. Aproveitou para informar que o Sr. Comandante dos Bombeiros, irá apresentar uma proposta da composição de comando, que será apresentado numa cerimónia pública onde serão apresentados também os novos equipamentos pessoais dos bombeiros, bem como a nova viatura urbana de combate a incêndios. -----

**Ponto 11 – Município de Alpiarça – Vereador João Pedro Arraiolos - Proposta n.º 22/2014 – Proposta para emissão de parecer prévio vinculativo para celebração de contrato de aquisição de serviços de promotor cultural, na modalidade de avença, e respetiva autorização para assumir o compromisso plurianual. -----**

----- O sr. Presidente da Câmara deu a palavra ao sr. Vereador João Arraiolos para fazer a apresentação desta sua proposta para emissão de parecer prévio vinculativo para celebração de contrato de aquisição de serviços de promotor cultural, na modalidade de avença, e respetiva autorização para assumir o compromisso plurianual, o qual no uso da palavra informou que se trata de uma proposta no sentido de manter um contrato de prestação de serviços de promotor cultural, na modalidade de avença, pelo período de três anos e respetiva autorização para assumir o compromisso plurianual, com convite ao Dr. Nuno Prates, para manter as mesmas funções, tendo em conta que o contrato vigente termina a 30 de junho de 2014, obrigando a uma redução remuneratória, passando de uma remuneração mensal de € 1.216,07, para € 1.138,61.

----- O sr. Vereador Francisco Cunha usou da palavra alegando que tal como disse no ponto anterior, esta proposta devia vir acompanhada do currículo profissional da pessoa em causa, não que esteja contra, mas não tem conhecimento sequer das habilitações académicas e profissionais do contratado. -----

----- O sr. Presidente da Câmara informou que dada a urgência da aprovação da proposta, iria pô-la à votação e que posteriormente se remeteria ao sr. Vereador Francisco Cunha o currículo do contratado. Posta à votação a proposta foi aprovada por maioria, com a abstenção do sr. Vereador Francisco Cunha. -----

**PERÍODO DO PÚBLICO** -----

----- Usou da palavra o munícipe Pedro Bernardo que agradeceu aos funcionários da câmara e ao Executivo a forma como resolveram a situação da ponte na E.M 1370 que

liga a Gouxa ao Frade de Cima, e que agora sim oferece melhores condições de visibilidade e segurança. O munícipe chamou ainda a atenção para a falta de visibilidade do entroncamento desta estrada com a estrada que vem do Casalinho para o Frade de Cima, devido não só à vegetação alta, como também ao morro de terra que impede essa visibilidade. Disse não saber se aquele triângulo de terreno que se forma nesse entroncamento, é da câmara ou se é privado, mas seria de toda a conveniência que fosse retirado de lá aquele morro de terra e o entroncamento ficaria com uma visibilidade que agora não tem. -----

O sr. Vereador Carlos Pereira disse que tal como tinha referido na altura, a limpeza, reparação e pintura de muros da ponte já estava referenciada e logo que o roçador ficou disponível procedeu-se à execução dos trabalhos, mais informou que o entroncamento referido pelo munícipe é uma propriedade privada. -----

----- O sr. Presidente da Câmara informou que no âmbito do Conselho Municipal de Segurança foi constituído um grupo de trabalho, que irá fazer um levantamento de situações de sinalizações que julgue menos corretas ou insuficientes e que depois apresentará as respetivas propostas ao Executivo, que depois as analisará e resolverá da melhor maneira possível. -----

#### **ENCERRAMENTO DA REUNIÃO** -----

----- Nada mais havendo a tratar foi a reunião encerrada pelo Sr. Presidente, eram dezassete horas e quarenta e cinco minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que foi aprovada em minuta, por unanimidade, para efeitos de execução imediata.

E eu, Ana Cristina Lima Ferreira, servindo de Secretária, a redigi e assino. -----